

MILHO – 31/07/2017 a 04/08/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	30,15	11,50	11,16	-62,99%	-2,96%
Londrina/PR	R\$/60Kg	36,40	17,00	16,50	-54,67%	-2,94%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	43,50	21,00	21,00	-51,72%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	49,00	22,50	23,00	-53,06%	2,22%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	50,00	23,00	23,50	-53,00%	2,17%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	41,50	27,10	27,28	-34,27%	0,66%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	33,40	26,94	26,75	-19,91%	-0,71%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	51,00	33,20	33,90	-33,53%	2,11%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	127,52	146,98	143,91	12,86%	-2,09%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	181,80	149,40	148,60	-18,26%	-0,54%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	39,12	37,48	36,52	-6,64%	-2,57%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,78	34,33	33,83	-8,03%	-1,47%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	31,99	26,65	25,12	-21,49%	-5,74%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	47,70	25,63	25,41	-46,73%	-0,83%
Dólar	R\$/US\$	3,23	3,15	3,12	-3,26%	-0,94%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

MERCADO EXTERNO

Mais uma semana de mercado climático. A melhora nas condições de chuvas no Meio Oeste dos Estados Unidos, pressionou as cotações do milho para baixo na Bolsa de Chicago.

Contudo, os preços mais baixos atraíram compradores para o milho norte-americano, o que limitou as perdas em Chicago. Assim, os contratos de milho para setembro/17, que iniciaram a semana em US\$ 3,70/bushel (US\$ 145,66/ton), fecharam o pregão de sexta-feira em US\$ 3,66/bushel (US\$ 144,08/ton).

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago 1ª entrega, em US Cents/bu



Na Argentina, de acordo com a Bolsa de Cereais de Buenos Aires, o clima seco tem permitido o avanço nos trabalhos de colheita, que já se encontra em 77,5% da área, com uma excelente produtividade de mais de 8,0 ton/ha, mantendo a estimativa de produção de 39,0 milhões de toneladas.

MERCADO INTERNO

No mercado interno, os preços do milho continuam sob forte pressão baixista. No Mato Grosso, as cotações do cereal variaram entre R\$ 9,00 e 14,50/60Kg e no Paraná, o preço balcão, trabalhou entre R\$ 17,00 e R\$ 18,00, ou seja, abaixo do preço mínimo de R\$ 19,21/60Kg.

Mesmo com a paridade de exportação desfavorável, bem como os fretes mais elevados, o Brasil exportou mais de 800,0 mil toneladas nesta 1ª semana de agosto.

No entanto, os protestos dos caminhoneiros, contra o aumento do PIS/COFINS sobre os combustíveis, bloqueando a rodovia em Nova Mutum e Sorriso, pode causar atrasos na entrega do milho nos portos.

Em virtude disso, a associação Nacional dos Exportadores de Grãos – ANEC afirmou que divulgará um comunicado oficial ("announcement") alertando sobre os riscos de atraso nas entregas do milho nos portos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os leilões de PEP e Pepro da Conab já totalizaram um valor previsto de pagamento, até o dia 03/08, de 385,3 milhões de reais, apoiando 7,45 milhões de toneladas de milho, no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Portanto, restam, aproximadamente, 115,0 milhões de reais e, em função dos preços de mercado continuarem caindo, devem apoiar, ainda, mais 2,0 milhões de toneladas, totalizando 9,5 milhões de toneladas.